

Editorial v. 1 n. 1 (2004): IGT na Rede Nº1

Este é o primeiro número da revista virtual do IGT, a “IGT na Rede”. Esta revista visa ampliar a possibilidade de troca de informações no âmbito de nossa comunidade de Gestalt-Terapeutas e divulgar as contribuições dessa forma de olhar o mundo para o público em geral, promovendo a Gestalt-Terapia. Uma abordagem tão rica e que tem tanto a colaborar com o desenvolvimento humano em nossos tempos, merece ser mais bem compreendida no universo dos psicólogos de uma forma geral. Nossa revista não se restringirá a produções de Gestalt-terapeutas. Acreditamos na importância e riqueza do contato com profissionais das mais diferentes áreas do conhecimento.

A utilização da Internet, com a ampla gama de recursos que ela nos oferece, se faz inequivocamente uma excelente possibilidade de comunicação com o mundo humano que nos rodeia. Não poderíamos desprezar a rapidez na transmissão de informações, o baixo custo, a possibilidade de tornar disponíveis vídeos e outras virtudes deste meio de comunicação em nossa busca de atingirmos nossos objetivos.

Dessa maneira buscamos participar de nosso momento histórico, colaborando com a evolução do conhecimento na área de desenvolvimento humano. Na medida em que acreditamos que o ser humano se desenvolve através das relações que estabelece, quanto mais ricas são as nossas formas de comunicação com o outro mais podemos nos desenvolver e facilitar o desenvolvimento deste outro.

A história do desenvolvimento do conhecimento humano pode ser representada pela metáfora da corrida de bastão. Em uma corrida de bastão cada corredor busca colaborar com seus companheiros, recebendo o bastão de quem veio antes e conduzindo-o para entregá-lo ao próximo participante na melhor situação possível.

Após mais de dez anos de dedicação exclusiva e apaixonada à prática clínica, sentimos a necessidade de constituir um centro de desenvolvimento e transmissão de conhecimentos nessa área. Nesse momento acreditamos que essa é a melhor forma de conduzir o bastão citado acima. Durante o período anterior nos dedicamos a expandir nossa clínica no âmbito do público leigo em geral, isso é de pessoas que não estudam psicologia, mas que vivem alguma necessidade de desenvolvimento pessoal. Este se mostrou um bom caminho para a aquisição de uma ampla experiência profissional e na consolidação de nossa clientela. Mas agora é tempo de participar mais ativamente na tal equipe de bastão. Começou a nos parecer um desperdício não passar adiante o conhecimento adquirido ao longo deste caminho.

Em agosto de 2002 foi constituído o IGT - Instituto de Gestalt Terapia e Atendimento Familiar pelos Psicólogos Marcelo Pinheiro e Márcia Estarque Pinheiro com os objetivos centrais de desenvolvimento e transmissão de conhecimentos ligados à psicoterapia, em especial à

Gestalt-Terapia. Desde então temos desenvolvido projetos neste sentido e em 05 de Agosto de 2004, em comemoração dos 99 anos de Laura Perls (nascida em 05 de Agosto de 1905) temos o orgulho de lançar o primeiro número da revista

virtual, a IGT na Rede.

O tema central do nosso primeiro exemplar é a história da Gestalt-Terapia no Brasil. Neste sentido buscamos entrevistar algumas pessoas bastante significativas para o desenvolvimento de nossa Gestalt-terapia. Pretendemos durante muito tempo ainda seguir com essa série de entrevistas, com o objetivo de registrar e divulgar as várias histórias da Gestalt-Terapia brasileira. É projeto de nossa instituição, a partir delas, montar uma árvore genealógica da Gestalt terapia no Brasil.

A árvore genealógica da Gestalt-Terapia brasileira é um projeto que acaalentamos com muito carinho, e que vai ser desenvolvido com muito cuidado. A idéia é montar uma árvore que conte as histórias do desenvolvimento dessa abordagem em nosso país e que cresça eternamente à medida que novas pessoas forem enviando seus dados para que nós coloquemos na mesma.

Em Gramado buscamos aproveitar o fato de os profissionais de outros estados estarem reunidos e procuramos algumas pessoas para fazer entrevistas. Fizemos a opção na ocasião de procurar somente profissionais de outros estados, dado que com os profissionais do Rio de Janeiro será mais fácil realizarmos as entrevistas por aqui mesmo. Tivemos uma agradável recepção por parte do Ari Rehfeld, Antônio Elmo Martins, Jean Clark Juliano, Lílian Meyer Frazão, Sérgio Buarque da Silva e Walter Ferreira da Rosa Ribeiro. Outros também se disponibilizaram, porém não foi possível naquele final de semana conciliar horários e locais para que isso se efetivasse. Esperamos ter a oportunidade de realizar novas entrevistas nos próximos encontros.

Queremos aproveitar essa oportunidade para agradecer o carinho, a boa vontade e a paciência de nossos primeiros entrevistados por sua disponibilidade, não só para dedicar um tempo para falar conosco durante o congresso, como para nos ajudar com informações e dados que insistentemente pedíamos a eles neste período entre a realização da entrevista e a publicação da revista.

Pudemos também contar com a disponibilidade de Marcos e Rosane Granzotto em nos permitir o registro em vídeo de seus trabalhos apresentados na mesma ocasião e com sua autorização para a veiculação destes mesmos vídeos em nossa revista, além de facilitar a veiculação de seus artigos que foram apresentados no congresso de Gramado e publicados na Revista do X Encontro Goiano da Abordagem Gestáltica, Número 10, 2004.

Agradecemos também a contribuição dos autores dos artigos publicados neste primeiro número por acreditarem e apostarem em nosso projeto. Muito obrigado a Celso Lugão da Veiga, Jean Clark Juliano, Lílian Meyer Frazão e as nossas queridas alunas Daniela Cracel, Fernanda Teixeira e Roberta Domingues.

Em especial agradecemos a nossos amigos Dr. Pedro Augusto Reis e Dra Cláudia Alcântara Gomes por terem aceitado nosso desafio de serem entrevistados diante de nossas câmaras.

Ficamos orgulhosos de poder contar com a contribuição de todos eles neste primeiro número de nossa revista. Muito obrigado a todos.

É nosso desejo que os leitores da IGT na Rede possam tirar proveito dessa iniciativa. Tomara que a possibilidade de assistir aos vídeos e ler os textos semeie novas idéias ou sirva de adubo para o desenvolvimento de percepções antigas. Que

a nossa iniciativa possa contribuir para o desenvolvimento positivo da árvore do conhecimento humano.

Bom passeio pelas páginas de nossa revista!

Marcelo Pinheiro da Silva